



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Semestre: 2025.2	Turma: 07319 e 09319
Disciplinas: PSI 7703 (1ª ênfase escolhida) e	Horas/aula semanais: 4	Horário: 31330
PSI 7903 (2ª ênfase escolhida):	Carga Horária Total: 72	
Fundamentação da Ênfase IC:	Carga Horária Teórica: 72	
Psicologia Escolar/Educacional	Carga Horária Prática: NA	

Professor: Leandro Castro Oltramari e-mail: leandro.oltramari@ufsc.br
Tipo : Ob
Pré-requisitos: PSI7601 ; PSI7602 ; PSI7603 ; PSI7604 ; PSI7605 ; PSI7606 ; PSI7607
Equivalência : NA
PCC: NA

II. EMENTA

Ementa: Práticas educativas formais e não formais: implicações nos processos de subjetivação e o papel do psicólogo. Cotidiano escolar. Relações interpessoais no ambiente escolar: professor(es) e aluno(s), aluno-aluno e escola-família. Perspectivas de avaliação e intervenção do psicólogo escolar no contexto individual, grupal e institucional.

III. TEMAS DE ESTUDO

1. Aspectos teóricos e metodológicos da atuação do psicólogo escolar.
2. O cotidiano escolar como contexto de intervenção do psicólogo escolar.
3. Relações sociais no contexto educacional.
4. Modelos de intervenção em psicologia escolar na atualidade.

IV. OBJETIVOS

Espera-se que a disciplina proporcione ao aluno as seguintes competências:

1. Conhecer e refletir sobre a relação entre psicologia e processos educativos formais e não formais;
2. Atuar profissionalmente em contextos educativos;
3. Caracterizar as diferentes perspectivas teórico-metodológicas de intervenção psicológica em contextos educativos formais e não formais;
4. Analisar e discutir as contribuições da psicologia e do (a) psicólogo(a) em contextos educacionais na contemporaneidade;

5. Integrar transversalmente os diferentes saberes da psicologia e das ciências humanas à prática em psicologia escolar e educacional;
6. Identificar e caracterizar fenômenos psicossocioeducativos;
7. Desenvolver competências ético-políticas na atuação profissional em Psicologia Escolar e Educacional.

A U L A	Data	ATIVIDADES DA DISCIPLINA
1	12/08	Apresentação do Plano de Ensino e discussão.
2	19/08	<p>1º texto - Texto : MARTINEZ, Albertina: O que pode fazer o psicólogo na escola. Em aberto: Brasília, v.23, n.83, p.39-56, 2010.</p> <p>Texto complementar:</p> <p>SOUZA FILHO, J.A. et al. Notas sobre a formação do psicólogo escolar/educacional : revisão sistemática de 2009-2019. Psicologia Escolar e educacional, v.27, p.e243249, 2023.</p>
3	26/08	<p>Texto: SOUZA, B. Funcionamentos escolares, produção de fracasso escolar e sofrimentos. In: SOUZA, Beatriz de Paula. Orientação à queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.</p> <p>Texto complementar:</p> <p>HOOKS, Bell. Educação democrática. In Educação contra a barbárie [recurso eletrônico] : por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. CASSIO, F. (Orgs). - São Paulo : Boitempo, 2019. (p. 203-212).</p> <p>ABRAMOVAY, Miriam. Escolas inovadoras: experiências bem sucedidas em escolas públicas. Brasília: UNESCO, 2003. (pp.323-380)</p>
4	02/09	<p>Apresentações (Mediação) dos textos pelos estudantes</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política! Dermeval Saviani.- 32. ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 1999. - (Coleção polêmicas do nosso tempo; v.S)</p> <p>Orientação dos relatórios</p>
5	09/09	<p>PATTO, Maria Helena Souza. As raízes históricas das concepções sobre o fracasso escolar : o triunfo de uma classe e sua visão de mundo. (p23-72) In Patto, M.H.S A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.-</p> <p>Orientação dos relatórios</p>

6	16/09 (atividade integrada)	<p>Aula integrada entre as ênfases Processos Comunitários e Ações Coletivas e Psicologia Escolar/Educacional</p> <p><u>Leitura Obrigatória</u></p> <p>DINIZ, R. F. ; MINCHONI, T. . Aportes do pensamento de Milton Santos para uma psicologia espacializada e cidadã. In: Tadeu Mattos Farias, Pedro Henrique Antunes da Costa. (Org.). De frente para o quarto de despejo: contribuições do pensamento social brasileiro para uma psicologia brasileira. 1ed.Marília: Lutas Anticapital, 2025, v. 1, p. 221-244</p> <p>Silva, A. P. S., Macedo, B., Kraft, F., Silva, J. & Jurado, K. (2021). Caminhos para a inserção territorializada da Psicologia. In Farias, T. M., Olekszechen, N. & Brito, M. A. M.(orgs.) <i>Relações pessoa-ambiente na América latina: perspectivas críticas, territorialidades e resistência</i> (pp.75-95). Porto Alegre: ABRAPSO Editora.</p> <p><u>Leitura Complementar</u></p> <p>Santos, M. (2013). <i>Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal</i> Rio de Janeiro: Record.</p>
7	23/09	<p>Atividade Inter ênfase</p> <p>Visita técnica</p> <p>Aula integrada entre as ênfases Processos Comunitários e Ações Coletivas e Psicologia Escolar/Educacional</p> <p>Rolê da Mariquinha</p>
8	30/09	<p>Aula integrada entre as ênfases Processos Comunitários e Ações Coletivas e Psicologia Escolar/Educacional</p> <p>Roda de conversa sobre experiência no/com o território</p>
9	07/10	<p>PATTO, Maria Helena Souza. O modo capitalista de pensar a escolaridade : anotações sobre o caso brasileiro. (p73-127). In Patto, M.H.S A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.</p> <p>Orientação para os relatórios</p>
10	14/10	<p>ANDRADE, Paula Deporte de, COSTA, Marisa Vorraber. Nos rastros do conceito de pedagogias culturais: invenção, disseminação e usos. In: EDUR • Educação em Revista. 2017; n. 33, (p1-22)</p> <p>Texto complementar:</p> <p>GIROUX, Henry. Ensinando o cultural com a Disney. In Giroux, Henry. Atos impuros. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p>

		<p>2ª Parte da aula</p> <p>MACHADO, Adriana Marcondes. Exercer a Postura Crítica: Desafios no Estágio em Psicologia Escolar. Psicol. cienc. prof., Brasília , v. 34, n. 3, p. 761-773, Sept. 2014 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932014000300761&lng=en&nrm=iso>. access on 05 Feb. 2018. http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703001112013.</p> <p>1ª etapa da avaliação da disciplina pelos/as estudantes</p>
11	21/10	<p>SOUZA, Beatriz. Apresentando a Queixa escolar. In: SOUZA, Beatriz de Paula. Orientação à queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. (p. 97-118)</p> <p>2ª Etapa da avaliação da disciplina pelas estudantes junto com o professor.</p> <p>Orientação dos relatórios</p>
12	28/10	Feriado
13	04/11	<p>Veronese, Lilian Aracy Affonso e Machado, Adriana Marcondes.O PENSAMENTO INSTITUCIONALISTA E A PSICOLOGIA ESCOLAR: DESASSOSSEGANDO AS LÓGICAS DO COTIDIANO. Psicologia Escolar e Educacional [online]. 2022, v. 26</p> <p>Orientação para relatórios</p>
14	11/11	<p>Relações raciais na escola HOOKS, Bell. (2015). Escolarizando homens negros. Estudos Feministas, 23(3), 677-689. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0104-026X2015v23n3p677</p> <p>Orientação para os relatórios</p>
15	18/11	<p>PICCOLI, L. M.; LENA, M. S.; GONÇALVES, T. R.. Violência e sofrimento social no contexto escolar: um estudo de caso em Porto Alegre, RS. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 4, p. 174–185, out. 2019.</p> <p>Orientação para os relatórios</p>
16	25/11	<p>Mostra de Práticas Diálogos Psicologia, Processos Educacionais & Escola (Atividade de avaliação) Atividade integrada Fundamentação I e II.</p> <p>Entrega dos relatórios dia 30/11</p>
17	02/12	<p>Mostra de Práticas Diálogos Psicologia, Processos Educacionais & Escola (Atividade de avaliação) Atividade integrada Fundamentação I e II.</p> <p>Entrega do trabalho da mostra dia 04/12 pelo moodle.</p>
18	09/12	Avaliação final

Obs: modificações nesse cronograma poderão ser realizadas no decorrer da disciplina em função de diversas variáveis que comumente interferem no andamento do semestre letivo.

VI. MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

- a) Aulas expositivas dialogadas- irão ser orientadas a partir das experiências em campo dos estudantes em seus estágios.
- b) Leituras de textos como preparação conceitual às aulas.
- c) Leituras e discussão de textos e relatos de situação-problema em grupo durante as aulas
- d) Uso de recursos audiovisuais, como base para a promoção de debates em sala de aula.

VII. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de:

a) Apresentação de um dos textos da disciplina (Nota 1): Os estudantes individualmente, ou em dupla, deverão escolher um tema da disciplina com seu respectivo texto principal. A ideia é que promovam reflexões sobre a temática e discussões, não é necessariamente dar uma aula, pois todos já devem ter lido o texto previamente. Os critérios para a avaliação serão: profundidade na análise proposta, reflexões sobre o texto e articulação com o campo de estágio.

b) Produção inicial do relatório de estágio (Nota 2): Os alunos deverão fazer uma produção escrita a partir de seus relatos de experiências. Ele deve ser constituído por uma **Introdução**: onde será descrita a problemática inicial e a contextualização do local de estágio. **Objetivos** : Geral e específicos. **Fundamentação teórica** : Conceitos importantes e revisão teórica. **Intervenção realizada**: descrição semanal; **Resultados e discussão**: articulação do que realizaram a partir da leitura teórica. **Considerações finais e plano de ação**: sugestão de plano de ação para realização no semestre posterior.
Os Critérios de avaliação dos trabalhos: Qualidade da redação; pertinência da intervenção com os objetivos traçados anteriormente; capacidade crítica sobre sua própria intervenção.

c) Análise crítica dos trabalhos da I Mostra de Práticas Diálogos Psicologia, Processos Educacionais & Escola (Nota 3): O trabalho deverá consistir em um texto de até duas páginas, analisando um dos trabalhos apresentados pela 2ª ênfase. Vocês deverão observar:

Orientações para Análise dos Pôsteres:

- Temas abordados nos trabalhos.
- Conceitos/Argumentos utilizados nos trabalhos.
- Articulações temáticas reflexivas entre os textos
- Impressões & Sugestões acerca dos temas apresentados nos trabalhos.

A nota final consistirá na média aritmética simples das três notas.

De acordo com a Resolução 17/CUN, de 30 de setembro de 1997, art. 70, parágrafo 4º, o aluno que não comparecer às avaliações será atribuída nota 0 (zero).

FREQÜÊNCIA: o acadêmico deverá freqüentar 75% das aulas para obter aprovação.

A freqüência na supervisão do seu grupo é obrigatória.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Avaliação individual sem consulta a ser realizada em sala de aula.

Conforme previsto no artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/Cun/97, a qual dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, terá direito a uma nova avaliação, no final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco), exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3º, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

IX. REFERÊNCIAS BÁSICAS

Digitalizados no moodle pelo docente

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política! Dermeval Saviani.- 32. ed.- Campinas, SP: AutoresAssociados, 1999. - (Coleção polêmicas do nosso tempo; v.S)

PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.

SOUZA, Beatriz. Apresentando a Queixa escolar. In: SOUZA, Beatriz de Paula. Orientação à queixa escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

REFERENCIAS COMPLEMENTARES

Digitalizados no moodle pelo docente

ANTUNES, M. A. M. Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. **ABRAPEE**, v.12, n.2, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Programa Saúde na Escola: Disponível em:

http://dab.saude.gov.br/programa_saude_na_escola.php. Acesso em 20 de jan. de 2012.

GUARIDO, R. A biologização da vida e algumas implicações do discurso médico sobre a educação. In: Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais em problemas individuais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

MARTÍNEZ, A. M. O psicólogo escolar e os processos de implantação de políticas públicas: atuação e formação. In: **Formação em psicologia escolar: realidades e perspectivas**. Campinas: Alínea, 2007.

MOYSÉS, M. A. A. e COLLARES, C. A. L. Inteligência abstraída, crianças silenciadas: as avaliações de inteligência. **Psicologia USP**, v.8, n.1, 1997.

REGO, T. C. Configurações sociais e singularidades: o impacto da escola na constituição do sujeito. In: OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Psicologia, educação e temáticas da vida contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002.

RIFIOTIS, Theophilos e Rodrigues, Tiago Hyra. (Orgs) Educação em direitos Humanos: discursos críticos e temas contemporâneos. Florianópolis: EDufsc, 2011.

ROCHA, M. L da. Educação em Tempos de Tédio: um desafio a micropolítica. In: TANAMACHI, E. de, ROCHA, M. L da E PROENÇA, M. Psicologia e educação: desafios teóricos-práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000, p. 185-207.

ROCHA, M. L da. Educação em Tempos de Tédio: um desafio à micropolítica. In: TANAMACHI, E. de, ROCHA, M. L da E PROENÇA, M. **Psicologia e educação: desafios teóricos-práticos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000, p. 185-207.

SAWAYA, S. M. Novas perspectivas sobre o sucesso e o Fracasso Escolar. In: OLIVEIRA, M. K. SOUZA, D. T. R. & REGO, T. C. Configurações sociais e singularidades: o impacto da escola na constituição do sujeito. REGO, T. C. In: **Psicologia, Educação e temáticas da vida Contemporânea**.

São Paulo: Moderna, 2002.

SOUZA, M. P. R. Reflexões a respeito da atuação do psicólogo no campo da psicologia escolar/educacional em uma perspectiva crítica. In: **Formação em psicologia escolar: realidades e perspectivas**. Campinas: Alínea, 2007.

SOUZA, MPR; MACHADO, A. M. As crianças excluídas da escola: um alerta para a psicologia. In: MACHADO, A.; SOUZA, M. P. (Org) **Psicologia escolar: em busca de novos rumos**. São Paulo: Casa do psicólogo, 1997 (p. 35-49).

TANAMACHI, E. de, ROCHA, M. L da E PROENÇA, M. (Orgs). **Psicologia e educação: desafios teóricos-práticos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000, p. 35-72.

TANAMACHI, E. R; PROENÇA, M; ROCHA, M (org). **Psicologia e educação: desafios teórico-práticos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000 (p. 143-167).

Tondin, Celso Francisco, Dedonatti, Débora and Bonamigo, Irme Salete **Psicologia Escolar na rede pública de educação dos municípios de Santa Catarina**. *Psicol. Esc. Educ. (Impr.)*, Jun 2010, vol.14, no.1, p.65-71. ISSN 1413-8557

TUNES, Elizabeth. O fio tenso que une a Psicologia à educação. Brasília: UNICEB, 2013.

VIANA, M. ; FRANSCHISCHINI, R. ; HERCULANO, Márcia C.. Psicologia Escolar: Que Fazer é Esse?. 1. ed. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2016. v. 1. 215p .

X - Atendimento aos estudantes

Sala de atendimento 212 - Bloco D

Horário de atendimento terças feiras das 14:00 às 16:00.

e-mail de contato: Leandro.oltramari@ufsc.br